

# **ASSÉDIO SEXUAL**

MARCEL B. LUSSAC

31 de Maio de 2006

Eu estava volitando muito rápido, inclusive atravessando paredes, como que testando minhas habilidades no plano astral. Então, tive um lapso de memória.

Quando recobrei a consciência, encontrei uma entidade de formas femininas lindíssima, completamente nua. Ela começou a me seduzir e eu me envolvi pelo seu magnetismo, por uns instantes. Contudo, em dado momento, senti que aquela situação não era positiva. Passei a repeli-la com educação, mas ela estava muito relutante em se afastar. Praticamente ela se colou a mim, agarrada em meu pescoço. Ponderei, mentalmente, como era forte a sua capacidade de aderência, semelhante a uma energia que se fundia a minha. Desta forma, concluí que precisava rezar para me livrar daquele assédio espiritual. Comecei a orar com muita fé (dentre algumas orações, recitei a de São Francisco de Assis) e, com o passar do tempo, obtive sucesso, pois ela se descolou de mim. Com muito tato, expliquei-lhe que aquilo não devia acontecer e que ela deveria ir embora, o que acabou ocorrendo depois de muita resistência da parte dela.

Então, entrei em minha casa e fui me lavar no banheiro. Olhei para a pia e vi que, do ralo, começavam a sair ervas em profusão. Recolhi as ervas e coloquei-as num balde. Pensei alguns segundos e logo entendi o que deveria fazer. Passei a esfregar as ervas em meu corpo astral, para me limpar das energias que ainda me impregnavam, continuando a rezar com fé. Em seguida, houve um lapso de memória. Mais a frente, tive outras experiências no mundo extrafísico, na mesma madrugada, porém sem boa lucidez. Quando despertei, anotei tudo o que foi possível lembrar. Esta projeção ocorreu em 26 de julho de 2002.

### **COMENTÁRIOS DO GRUPO ESPIRITUALISTA FRANCISCO DE ASSIS**

Esta projeção de Marcel demonstra um bom grau de lucidez geral, pois a seqüência dos acontecimentos é bem lógica e clara. No início, o projetor narra que estava volitando (voando com seu corpo astral) e treinando suas habilidades, o que atesta a veracidade de sua viagem astral. É interessante notar, que ele afirma ter atravessado paredes. Isto significa que é possível que ele estivesse fora do corpo denso, próximo ao nível do plano físico, ultrapassando paredes do plano material. Este fato é muito comum entre projetores que fazem suas experiências, num nível de energia bem próximo do mundo físico. Esta situação é comprovada pelo o que ocorreu logo após ao seu lapso de memória: encontrou-se com uma entidade que o desejava sexualmente. Não é possível esclarecer totalmente se a entidade era um ser desencarnado ou alguém projetado, embora nos pareça, a princípio, que se tratava de um típico ser humano desencarnado, ainda preso às sensações corpóreas. Outra parte relevante do relato, ocorre a partir do momento em que Marcel entende que o assédio não é positivo, ou seja,

poderia estar sendo vampirizado pela mulher. Somente quando ele se concentrou em oração, elevando seu próprio teor vibratório, é que conseguiu que ela se afastasse dele. Este fato é demonstrativo de uma lei espiritual muito importante: “Semelhante atrai semelhante”. Quando estamos carentes emocionalmente e/ou sexualmente, atraímos indivíduos também carentes. Na seqüência, ele entrou em sua casa e aconteceu outra coisa muito interessante, que foi a sua observação de que do ralo da pia surgiam ervas em profusão. O que ocorreu foi a “materialização”, no nível do plano astral em que estava, de ervas para a limpeza de seu corpo perispiritual. Aqui, algum amparador de Marcel, invisível a ele, atuou para ajudá-lo a se livrar de energias deletérias que ainda estavam agregadas. Este amparador possivelmente pertence à corrente astral da Umbanda, que gosta muito de se utilizar de ervas para realizar limpezas.

Portanto, podemos concluir que, embora o relato de Marcel não tenha sido longo, foi muito rico em ensinamentos não só para ele, mas também para quem vier a ler esta projeção.